



Pret-a-Porter,
álbum de
estreia de
Preta Gil



**Preta é a tradução
mais bonita disso; e
a nossa irmandade é
transbordamento"**

Carolina Dieckman, atriz



**Amada Preta, imensa
Preta. Todo meu amor
ao Gil, à Sandra, ao
Francisco, à Sol e a
todos os Gils"**

Fernanda Torres, atriz



**Não tenho palavras.
Só um silêncio cheio
de saudade e um
coração transbordando
gratidão"**

Angélica, apresentadora de TV



Fotos: Reprodução/Instagram



Reprodução/Instagram



Preta ao lado de Francisco, filho da cantora

PAIXÃO pela MÚSICA

» MILA FERREIRA

Quarta filha de Gilberto Gil, Preta herdou o amor pela música, começando a carreira de cantora aos 29 anos. Para dar o pontapé inicial na trajetória artística, Preta contou com o apoio de grandes nomes da Música Popular Brasileira, como Ivete Sangalo e Ana Carolina.

Militante contra preconceitos relacionados à pressão estética, Preta Gil apareceu nua na capa do seu primeiro álbum, *Prêt-à-Porter*, lançado em 2003. O álbum inclui a música *Sinais de Fogo*, marco na carreira da cantora. A discografia conta ainda com os álbuns *Preta*, lançado em 2005, *Sou como sou*, lançado em 2012 e o último, lançado em 2017, *Todas as cores*. Além desses, ela lançou os discos ao vivo *Noite Preta*, em 2010 e *Bloco da Preta*, em 2014. Ao todo, a artista lançou quatro álbuns de estúdio e dois ao vivo.

A cantora se consolidou como um grande nome do carnaval carioca como *Bloco da Preta*, criado em 2009. A última vez que foi às ruas com o bloco foi em 2020. Em 2021, devido à pandemia, ela realizou uma live com a presença de alguns convidados. Em 2022, ainda em

decorrência da pandemia, Preta optou por não sair também. Em 2023, o bloco foi cancelado, pois ela já estava em tratamento contra o câncer. "Vou seguir o meu tratamento com foco na cura", disse ela, à época.

Em 2024, em alusão aos 15 anos do bloco, Preta fez uma apresentação fechada na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro. Além disso, foi lançado um documentário com a preparação e os bastidores do bloco.

Preta fez o último show em Brasília em 2019, durante o Station Festival. Apesar de confirmada para se apresentar no evento Quadrádm da Folia, no carnaval de 2023, a artista acabou cancelando a participação devido ao tratamento contra o câncer. Outra apresentação marcante na capital federal foi quando ela trouxe o Bloco da Preta pela primeira vez e reuniu 42 mil pessoas no estacionamento do Ginásio Nilson Nelson.

A última aparição de Preta no palco foi em abril deste ano, quando fez uma participação na turnê *Tempo Rei*, do pai, Gilberto Gil. A cantora cantou, junto ao pai, a música *Drão*, composta por ele para a mãe de Preta, Sandra Gadelha. O momento levou Gilberto Gil às lágrimas.

Leo Franco/ Agnews



Aparição da empresária com o pai no show da última turnê de Gilberto Gil

Gratidão, GRANDE PRETA GIL

» RENATA GIRALDI
» NATHALIA QUEIROZ

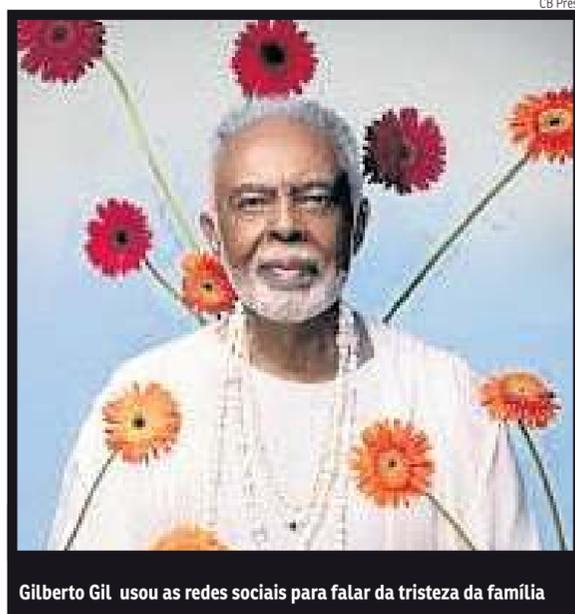
A morte de Preta Gil causou comoção no meio artístico e político. A luta da artista no combate ao câncer, por mais de dois anos, foi acompanhada de perto pela família, pelos amigos e pelos fãs. Essa legião de pessoas queridas enviaram mensagens para a família, lembrando do legado da artista. O pai Gilberto Gil preferiu a objetividade, falando da tristeza da partida da filha e dos cuidados para o traslado do corpo de Nova York para o Brasil.

Mas a irmã Bela Gil, chefe e apresentadora de TV, que tantas vezes estava perto de Preta durante o tratamento, resumiu a guerra travada por ela. "Minha maior grande perda! Minha eterna inspiração e alegria", ressaltou. A cantora Ivete Sangalo, que considerava a artista como família, fez uma declaração de amor. "Nem sei o que escrever para você porque meu coração está tão pequenininho. Mas quero lhe dizer que bom que a gente se a encontrou por aqui", disse. "A sua luz tão forte que mesmo com toda essa loucura nos fortalece. Você tão corajosa, minha Pretoca, tão firme e valente", completou. "Siga meu amor, sem dores, sem tristeza. Siga em paz."

As ministras Anielle Franco (Igualdade Racial) e Margarette Menezes (Cultura), amigas de Preta Gil, lamentaram a morte, mas ressaltaram as contribuições dela para o país. "Uma mulher que enfrentou o racismo, o machismo, a gordofobia e a doença sem nunca perder sua temura, nem sua voz. Lutou muito por sua vida e por tudo que sempre acreditou", destacou Anielle. "Preta, preta, pretinha... Vá em paz, minha querida", escreveu Margarette, reproduzindo parte da música de Gil já imortalizada,

Dia do Amigo

Preta Gil morreu exatamente no Dia do Amigo, justamente ela que por onde passava deixava uma legião



CB Press

Gilberto Gil usou as redes sociais para falar da tristeza da família

de pessoas queridas. Ao longo do dia ontem, antes da confirmação da morte da artista, vários amigos deixaram várias mensagens. Amigas há 25 anos, a atriz Carolina Dieckmann, afirmou nas redes sociais: "Preta, é meu colo e quem também é a dona do meu. Preta é a tradução mais bonita disso; e a nossa irmandade é transbordamento". O apresentador Gominho também exaltou a conexão profunda com a artista "Ela não é só minha amiga. Ela é minha mãe, irmã, família e inspiração pra toda uma vida. Viver com Preta Gil é andar com um clarão de luz que ilumina o mundo", ressaltou.

Nas redes sociais, os artistas prestaram solidariedade à família de Preta Gil. A atriz Fernanda Torres foi puro carinho e amor: "Amada Preta, imensa Preta. Todo meu amor ao Gil, à Sandra, ao Francisco, à Sol e a todos os Gils". A apresentadora Angélica Huck

escreveu: "Não tenho palavras. Só um silêncio cheio de saudade e um coração transbordando gratidão. Gratidão por ter tido você na minha vida, tão perto de mim e da minha família, com esse seu jeito único de ser, inteira, presente, verdadeira".

A atriz Lília Cabral enviou mensagem à família. "Meus sentimentos e o meu carinho pra vcs e toda a família", ressaltou. O ator Marcos Palmeira acrescentou que: "Meus sentimentos pra toda a família amado". O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também prestou apoio. "Todo nosso carinho pra família! Preta foi bravíssima", disse. Emocionados, os cantores Zeca Pagodinho e Teresa Cristina, além da atriz Cissa Guimarães lembraram que a artista será recebida pelo irmão Pedro, que morreu em um acidente de carro em 1990, e que deixa legado de muito carinho.